



# **“Projecto de Desenvolvimento de um Sistema de Documentação e Partilha de Informação”**

**Relatório Trimestral: Maio a Julho de 2011**

**Por: Michael Godet Sambo**

	<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>1</b>	<b>INFORMAÇÃO SOBRE O CONTRATO</b>	
1.1	NUR	279/T5
1.2	Nome do Projecto	Desenvolvimento de um Sistema de Documentação e Partilha de Informação
1.3	Nome da OSC	Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE)
1.4	Pessoa de Contacto (nome e função)	Carlos Nuno Castel-Branco (Director do IESE) Contacto: Cell 823150310
1.5	Detalhes de contacto (endereço, Telefone, Fax e E-mail)	Avenida Patrice Lumumba nº 178 Tel. 21-328894 Fax. 21-328895
<b>2</b>	<b>INFORMAÇÃO SOBRE O PROJECTO</b>	
2.1	Data de Inicio	01 de Fevereiro de 2010
2.2	Data do fim	31 de Janeiro de 2012
2.3	Objectivo geral do projecto	Desenvolver as capacidades das organizações da sociedade civil (OSCs) na monitoria e advocacia (M&A) de aspectos essenciais da governação local, nomeadamente a aspectos relativos aos orçamentos locais e à prestação de serviços aos cidadãos
2.4	Objectivos específicos do projecto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar informação sobre governação no geral e governação local em particular (através de website e documentação impressa)</li> <li>• Capacitar OSCs em análise, M&amp;A de governação em aspectos sobre orçamento e realização de inquéritos a cidadãos por questionário e;</li> <li>• Apoiar tecnicamente na constituição e consolidação de OSCs e grupos de cidadãos com interesse em trabalhar na M&amp;A da governação local.</li> </ul>
2.5	Resultados Intermédios de projecto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informação disponível de domínio público no website e para distribuição (em CDs e versões impressa)</li> <li>• OSCs e grupos de cidadãos capacitados em M&amp;A da governação local</li> <li>• Grupos de cidadãos constituídos em OSCs e com capacidade para desenvolverem actividades de M&amp;A</li> </ul>
2.6	Principais actividades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir uma nova página de recursos no website do IESE</li> <li>• Distribuir informação e documentação relevante</li> <li>• Publicar <i>newsletter</i> trimestral</li> <li>• Produzir manuais de orçamento e inquérito a cidadãos</li> <li>• Realizar cursos e seminários de capacitação regulares</li> <li>• Organizar inquéritos aos cidadãos em colaboração de OSCs</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar possíveis grupos de cidadãos para sua constituição em OSCs</li> <li>• Monitorar o progresso dos grupos de cidadãos e OSCs formados</li> </ul>
2.7	Abrangência do projecto (Províncias, distritos, Posto administrativos e localidade)	<b>Partilha de Informação: Nacional</b>  <b>Formação: Beira, Dondo, Nampula e Nacala</b>
2.8	Grupo Alvo / Beneficiários	<b>Beneficiários da acção: OSCs nacionais</b>
<b>3</b>	<b>INFORMAÇÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA</b>	
3.1	Orçamento total do projecto	<b>8.548.113.00 Mt</b>
3.2	Fonte de Financiamento (se não for o MASC)	<b>MASC</b>
3.4	Contribuição do MASC (Montante, % do Total)	<b>100%</b>
3.5	Desembolso do MASC até a data (nº, montante, % do total)	<b>1º Desembolso; 1.064.184,00 Mt; 12,5%</b> <b>2º Desembolso; 1.107.751,32 Mt; 12,96%</b> <b>3º Desembolso; 1.305.616,18 Mt, 15,27%</b> <b>4º Desembolso; 1.246.217,85 Mt, 14,58%</b> <b>5º Desembolso; 1.124.177,98 Mt, 13.15%</b>
3.5	Gasto até a data (montante e % do Total)	<b>2.471.624,09 Mt; 29%</b>
<b>4</b>	<b>INFORMAÇÃO DO RELATÓRIO</b>	
4.1	N.º do relatório	<b>2º Trimestre, 2011</b>
4.2	Período coberto pelo relatório	<b>Mai a Julho</b>
4.3	Data de submissão do relatório	<b>31 de Agosto 2011</b>

## **1. Nota Introdutória**

O presente relatório visa de forma sintetizada e clara apresentar as actividades desenvolvidas no âmbito do “Projecto de Desenvolvimento de um Sistema de Documentação e Partilha de Informação” nos meses de Maio, Junho e Julho do ano corrente (2011). O mesmo apresenta as actividades realizadas, os problemas encontrados e lições aprendidas bem como o plano de actividades para o trimestre Agosto a Outubro.

O primeiro trimestre deste ano (2011), se caracterizou por uma realização além do planificado na componente formações em que embora estivesse planificada uma, para aquele período, foram realizadas duas formações. Em geral, o trimestre foi bem sucedido pois as actividades planificadas foram realizadas, embora tenha sido um trimestre de readaptação interna relativa ao pessoal afecto à implementação do Projecto Partilha de Informação.

O segundo semestre iniciou também em bom ritmo, porém ao longo do mesmo, uma das pessoas afectas ao projecto teve que se ausentar a fim de dar continuidade aos estudos, o que gera uma redução do pessoal. O relatório está estruturado em quatro partes. A primeira parte aborda aspectos introdutórios, a segunda apresenta o progresso da implementação das actividades, a terceira parte aborda os problemas encontrados e lições aprendidas, finalmente o relatório apresenta o plano de actividades para o trimestre seguinte e anexos.

## **2. Progresso na Implementação de actividades**

### **a. Partilha de Informação e Divulgação**

Actividades previstas no âmbito da partilha de informação envolviam: (i) lançamento do Boletim Informativo (uma edição trimestral); (ii) distribuição de materiais legislativos sobre participação da sociedade civil no processo de governação, e da lei orçamental 2011; (iii) actualização do website e; (iv) lançamento do CD de recursos.

- (i) Em relação a reestruturação do BI, uma vez que já estava preparado no trimestre anterior, foi revisto e publicado em Maio a 2ª Edição do BI que teve seu enfoque no Orçamento de Estado como um instrumento de intervenção na economia. O BI passou a incluir aspectos formativos na secção “debate científico”, além da informação corrente relevante para monitoria da governação ou importante para despertar o interesse das OSC em advocacia dos mesmos.

O número de receptores do BI também cresceu sobretudo com a inclusão dos participantes das formações nas respectivas listas de distribuição, bem como em resultado das relações interpessoais desenvolvidas com membros de outras OSC. Além disso, com o fornecimento da lista de parceiros beneficiários do fundo do MASC passou-se a incluir parte delas na lista de distribuição do BI de acordo ao foco de actuação das mesmas e a presumível relevância do BI para estas.

- (ii) Continuou-se com a distribuição da compilação de leis sobre a participação das OSC no processo de governação, compilada e publicada na página do CAICC, na versão impressa entre as OSC que participaram da formação – na província de Nampula. Para as mesmas OSC, o IESE distribuiu o OE 2011 como parte do material de formação e capacitou-as em matéria de análise e monitoria da governação com base no OE.
- (iii) A página do projecto foi actualizada principalmente na secção de notícias (). A actualização, porém, ainda não tem sido frequente.
- (iv) Em relação ao lançamento do CD de recursos, começou-se o processo simultâneo de recolha e classificação de materiais electrónicos que irão constar do mesmo. O processo ainda está a decorrer e espera-se que possa estar pronto no trimestre Agosto – Outubro.

#### **b. Cursos de Formação e Capacitação**

A formação em matéria de monitoria e advocacia da governação com base no Orçamento de Estado teve lugar na província de Nampula na sala de conferências do “Copa-Cabana” (estabelecimento local que oferece facilidades para o evento) nos dias 10 a 12 de Maio e participaram desta catorze (14) OSC representando quatro (4) redes temáticas aliadas à Plataforma da Sociedade Civil de Nampula (PSCN).

Os participantes demonstraram grande interesse pelos temas abordados, embora, nem todos até ao momento estivessem directamente envolvidos em actividades de monitoria da governação. A formação foi organizada em parceria com a Plataforma da Sociedade Civil, entidade que coordena as várias OSC da província de Nampula.

#### Participantes – beneficiários directos:

Participaram da formação 14 OSC representantes de 4 Redes Temáticas, respectivamente:

- (i) **Rede Temática de Educação** – APEA (Associação de Promoção Pedagógica de Educação de Adultos), CFD (Criança Família e Desenvolvimento), FAWEMO (Fórum da Mulher Moçambicana Trabalho para a Rapariga), ACADER (Associação de Camponeses

- para o Desenvolvimento Rural) e NIVENYEE (Associação de Pessoas vivendo com HIV e SIDA e Simpatizantes);
- (ii) **Rede Temática de Governação** – AKILIZETHO-ADS (Associação para o Desenvolvimento Sustentável – trabalha para a melhoria da interacção entre a sociedade civil, governo local e outros actores de desenvolvimento); OLIPA-OPES (Organização de Desenvolvimento Sustentável – trabalhando para melhoria das capacidades da sociedade civil: comités comunitários e conselhos consultivos locais);
  - (iii) **Rede Temática de Agricultura e Recursos Naturais** – AENA (Associação Nacional de Extensão Rural), CARE Moçambique – NPL, ADAP-ST (Associação para o Desenvolvimento Agro-Pecuário), FÓRRUM TERRA e AMR (Associação da Mulher Rural).
  - (iv) **Rede temática de Saúde e HIV/Sida** – MONASO (trabalhando no fortalecimento da sociedade civil para melhoria da sua intervenção em mitigação e combate ao HIV/SIDA);

Ao todo foram 15 pessoas participantes (cada OSC representada por um membro e a Akilizetho representada por dois membros) e não houve representantes de instituições do governo. É de salientar que segundo os relatos da PSCN, as OSC participantes e em geral têm bom relacionamento com o governo, actuando em certa medida como parceiros.

A parceria para esta formação, entre o IESE e a PSCN consistiu no seguinte: o IESE através do Projecto Partilha de Informação facilitou a formação (fornecendo material e formadores), e a PSCN mobilizou e organizou a formação destinada às OSC com necessidade de capacitação na matéria em questão, bem como se responsabilizou pelos custos logísticos com o espaço para a formação.

#### Resultados da formação

O resultado da formação, de acordo com a avaliação dos próprios participantes feita no final da formação, pode ser visto no gráfico seguinte que apresenta uma relação entre os conhecimentos detidos pelos participantes antes da formação e depois da formação.

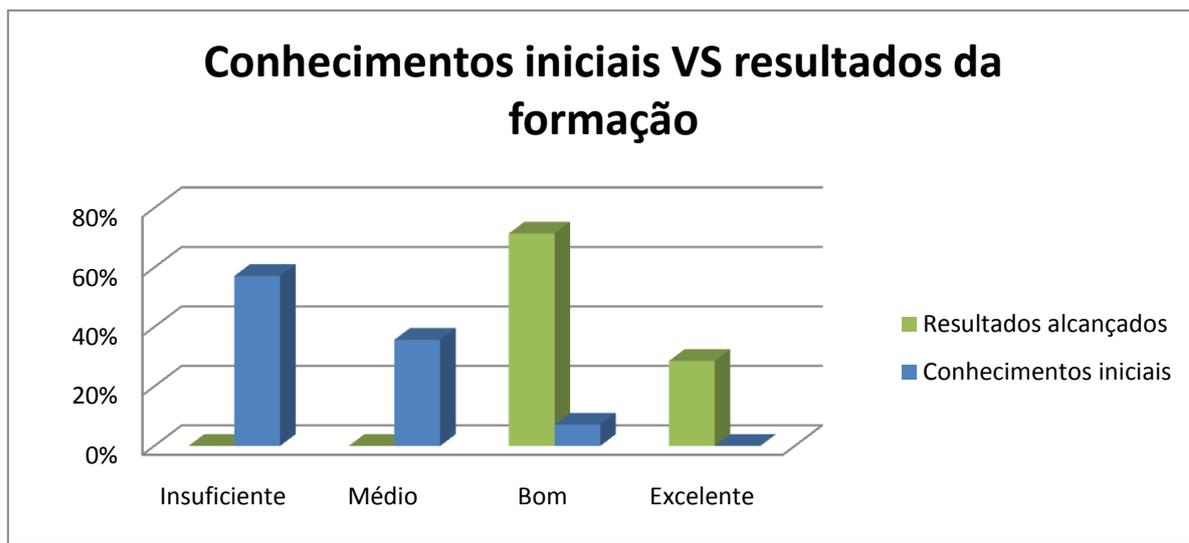


Figure 1 Gráfico de avaliação dos resultados da formação em Monitoria e Advocacia da Governação com Base no OE, Nampula 2011

O gráfico demonstra que os participantes sentiram-se capacitados em matéria de monitoria e advocacia da governação com base no Orçamento do Estado, ou seja, que após a formação saíram com um nível de conhecimentos mais elevado a respeito da matéria em questão (vide relatório da formação em anexo).

As OSC participantes da formação foram submetidas a um exercício prático de elaboração de um plano de advocacia a ser posteriormente implementado por elas, o qual elas assumiram o compromisso de aprimorar nas respectivas organizações e redes temáticas para posteriormente submeterem ao IESE para fins de monitoria na sua execução. Estes planos não chegaram a ser submetidos até ao momento, facto que dificulta a monitoria, embora se tivesse submetido um *draft* inicial durante a formação.

### c. Outras Actividades Realizadas

#### i. *Encontros de Parcerias e de Monitoria*

No período em questão o IESE realizou alguns encontros de monitoria/accompanhamento do desenrolar das actividades em resultado da formação do IESE.

#### Centro Cooperativo Sueco (CCS)

Alguns encontros foram mantidos com o CCS (Centro Cooperativo Sueco) tanto nos escritórios do IESE quanto nos escritórios do CCS para acompanhamento da evolução das OSCs de Niassa e

fortalecimento da parceria entre os projectos PASC (Programa de Apoio à Sociedade Civil) e PPI (Projecto Partilha de Informação).

Apurou-se através dos parceiros do CCS-PASC que após a formação as OSC tanto começaram a fazer a réplica da formação, monitoria do orçamento provincial e sobretudo dos orçamentos distritais e já começaram a constatar algumas irregularidades, bem como, o CCS tem mantido encontros de monitoria e debate com as respectivas OSC proporcionando a troca de experiências entre elas. Há também que ressaltar que o Manual de Monitoria e Advocacia com Base no OE que está a ser produzido, pelo CCS em parceria com o IESE, em formato de material de ciclo de estudo (de fácil compreensão) já está quase pronto.

O IESE participou no encontro anual de parceiros do CCS em Niassa/Lichinga nos dias 27 a 29 de Junho a convite do CCS, ocasião que proporcionou oportunidade de interacção com alguns membros das OSC formadas pelo IESE, bem como proporcionou alguns momentos de debate sobre monitoria (facto que demonstra mais preocupação das OSCs por assuntos de monitoria).

#### *Plataforma da Sociedade Civil de Nampula (PSCN)*

Após a formação de Nampula, o IESE recebeu uma visita do presidente da PSCN em 13 de Junho, com vista a fortalecimento de parceria no âmbito das formações bem como pesquisas e publicações que aquela plataforma tenciona desenvolver para melhorar a capacidade argumentativa das OSC naquela província.

#### *Mecanismo de Apoio a Sociedade Civil (MASC)*

Ainda neste âmbito o IESE realizou um encontro com o MASC tendo em vista concertações na implementação do projecto e alguns esclarecimentos decorrentes do progresso na implementação do PPI. O encontro teve lugar no escritório do MASC e nele foram abordados vários assuntos, ainda por serem materializados.

## ***ii. Participação em Eventos***

### ***Workshop do MASC***

O IESE no workshop de partilha de experiências no âmbito dos projectos financiados pelo MASC, no qual partilhou sua experiência na implementação do Projecto Partilha Informação. O evento teve lugar no Hotel Polana em Maputo nos dias 15 e 16 de Junho, e contou com a presença de OSCs da zona sul do país - Inhambane, Gaza e Maputo. Através deste evento, o IESE pode aumentar a sua lista de

distribuição dos Boletins Informativos, bem como criar maior aproximação com as OSC financiadas pelo MASC.

### ***Lançamento do Relatório de Rastreio de Despesas***

Com vista a busca e disseminação de informação, com destaque a eventos ligados ao orçamento e governação, o IESE participou do lançamento do “Relatório de Rastreio das Despesas Públicas de 2009” feito pelo CIP no dia 16 de Junho. Posteriormente o IESE publicou o *link* para acesso destes relatórios pelas OSC através do BI nº3.

#### ***iii. Aspectos de monitoria não documentados***

Em contacto telefónico com a PRODEA, OSC de Zambézia que beneficiou da formação, foi possível nos apercebermos que embora aquele distrito não tenha enviado seus planos de advocacia, há resultados notáveis da formação ali administrada, como é o caso da criação do Centro de Desenvolvimento de Capacidades da plataforma, que segundo o presidente da PRODEA, a formação contribuiu para sua criação com os aspectos peculiares de orçamento. Além deste empreendimento, este manifestou que há organizações agora empenhadas na monitoria das obras públicas nas localidades com base nos orçamentos, bem como monitoria de cadernos de encargos.

Por outro lado, na Província de Sofala, cidade da Beira (a que beneficiou da primeira formação), foi possível constatar através do ponto de contacto e membro da ZUWA – Rildo Rafael, que este tem estado a ajudar os membros do G20 e da Plataforma de Governação Local em Sofala em aspectos de monitoria de actividades de governação a título de consultoria. Segundo ele, este é um dos resultados, entre outros, da formação ali administrada em Novembro de 2010.

### **3. Problemas Encontrados e Lições Aprendidas**

Fica bastante difícil obter a colaboração das OSC formadas pelo IESE no aspecto prestação de contas por via de apresentação de relatórios de suas actividades visto que o IESE não tem vínculos formais com estas e nem relações de subordinação. Facto que torna necessária actividades de monitoria mais dinâmicas e informais para a captação de resultados do Projecto Partilha de Informação e captação do seu impacto.

Por outro lado, esta dificuldade torna o desafio de o IESE acompanhar e apoiar as OSC na materialização dos seus objectivos de monitoria e advocacia de aspectos essenciais da governação, cada vez maior.

Aparentemente a lição aprendida na parceria com o CCS-PASC de que “vale a pena unir esforços e trabalhar em espírito de equipa” pois os objectivos são comuns e beneficiam a toda uma sociedade, ainda não foi aprendida pelas outras organizações parceiras que têm beneficiado da formação, razão pela qual não são submetidos os planos de monitoria e advocacia. Por esta razão torna-se necessário ajudar as OSC a compreenderem esta lição e a praticarem a mútua prestação de contas.

#### **4. Perspectivas para o Próximo Trimestre**

- Para o próximo trimestre prevê-se essencialmente: (i) a publicação da 3ª edição do Boletim Informativo; (ii) realização de uma formação em monitoria e advocacia da governação com base no OE para um grupo de estudantes e novos graduados que se pretendam constituir em OSC; (iii) actualização da página *web* do projecto; (iv) lançamento do Manual de Monitoria e Advocacia da Governação com Base no OE na página *web* e formato impresso; (v) lançamento do 1º *draft* do Manual sobre Inquérito por questionário e realização da primeira formação nesta matéria.
- Prevê-se também a produção e lançamento do CD com documentação relevante para a monitoria da governação para distribuição às organizações que se dedicam a actividades de monitoria e advocacia. De salientar que já está em curso o processo de recolha e classificação da informação.

#### **Anexos:**

- Relatório da formação em Nampula
- Acta do encontro de parceiros IESE-PPI e MASC
- Acta do Encontro de Parceria entre PSCN e IESE-PPI
- Acta do encontro de seguimento da formação do IESE (CCS-PASC, Niassa)
- Relatório Financeiro

Maputo, 31 de Agosto de 2011

Visto por:

---

Michael Sambo

---

Luís de Brito